

Agência reuniu hospitais participantes do projeto para compartilhar experiências, indicadores e boas práticas

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, durante o mês de julho de 2024, uma série de reuniões com representantes dos hospitais que participam do Programa de Monitoramento da Qualidade Hospitalar (PM-QUALISS Hospitalar). Ao todo, foram seis encontros virtuais que reuniram mais de 200 participantes com o objetivo de compartilhar experiências, boas práticas e analisar indicadores do setor.

O diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Mauricio Nunes, destaca que o Programa de Monitoramento da Qualidade Hospitalar tem grande relevância para a saúde suplementar. “Este projeto tem o consumidor como público final, já que ele terá uma fonte segura para verificar a qualidade dos hospitais cobertos pelo seu plano de saúde”, destacou Mauricio.

Durante as oficinas, os hospitais participantes do Programa puderam esclarecer dúvidas sobre as regras e as fichas técnicas dos indicadores de qualidade com a equipe técnica da ANS. A troca de informações nos encontros facilita a implementação de estratégias e contribui para o aprimoramento da qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

As reuniões também serviram como um fórum para a capacitação dos colaboradores, visando à disseminação de conhecimentos atualizados e à aplicação de metodologias inovadoras no cuidado com a saúde. A proposta é elevar a eficiência operacional dos hospitais participantes.

As gravações das oficinas estão disponíveis no [canal da ANS no Youtube](#).

Sobre o Monitoramento da Qualidade da Assistência Hospitalar

Desde 2022, a ANS vem implementando o Programa de Monitoramento da Qualidade da Assistência Hospitalar com a coleta dos dados dos hospitais participantes. O Programa visa induzir a melhoria da qualidade dos serviços hospitalares por meio do monitoramento de indicadores que abrangem três domínios: efetividade, eficiência e segurança.

Efetividade mensura os desfechos associados aos procedimentos, condutas e adesão aos protocolos institucionais; eficiência avalia a qualidade e agilidade dos processos, buscando grau máximo de cuidado efetivo com os recursos disponíveis em cada realidade; e segurança reflete a atenção das instituições às suas práticas assistenciais com o objetivo de evitar danos aos pacientes.

Para mais informações sobre o PM-QUALISS Hospitalar, clique [aqui](#).

Fonte: ANS, em 20.08.2024